

A CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA HARTEC NA FORMAÇÃO DO PIANISTA E NA CONSTRUÇÃO DE REPERTÓRIO

Comunicação

Verônica dos Santos Adami
educamusicaveronica.adami@gmail.com

Resumo: O objetivo geral do trabalho é verificar, no Ensino Médio Integrado/Técnico em Instrumento Musical, do Colégio Pedro II, a possível contribuição da disciplina Harmonia Aplicada ao Teclado, HARTEC, na formação do pianista e na construção de repertório dos Recitais de Conclusão de Curso. No trabalho, verifica-se o programa de HARTEC; observa-se, nas apostilas desta disciplina, a abordagem de questões como: leitura de partitura; leitura de cifra alfanumérica; improvisação; composição; e elaboração de arranjo; e lista-se o repertório presente no material didático da disciplina. Faz-se, também, um levantamento do repertório executado nos Recitais de Conclusão do Curso Técnico em Instrumento Musical, modalidade Piano, nos anos letivos de 2020, 2021 e 2022; e verifica-se uma possível contribuição da disciplina HARTEC na construção do repertório apresentado nestes Recitais. O trabalho se justifica por buscar verificar a relevância da inclusão da música popular no ensino do piano dos cursos profissionalizantes. Por meio da verificação de editais, apostilas e documentos, realiza-se a pesquisa, na qual é aplicado o método fenomenológico. Por meio do levantamento do repertório dos Recitais de Conclusão de Curso, conclui-se que a música popular é valorizada. Considera-se, com a pesquisa, que a disciplina HARTEC contribui positivamente para o aprendizado do piano, já que possibilita que o aluno cifre melodias, analise acordes e compreenda melhor a construção da música.

Palavras-chave: música popular, Harmonia Aplicada ao Teclado, ensino do piano.

Introdução

A autora iniciou seus estudos de piano aos 12 anos de idade. Como membro de uma igreja batista, aos 15 anos, começou a acompanhar o coro principal e a tocar os hinos tradicionais, por partitura, bem como os cânticos contemporâneos, por meio de leitura de cifras. Ingressou na Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, para se graduar em Bacharel em Música - Piano, obtendo o título em 2015. Graduou-se, também, em Licenciatura em Música, na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, em 2018.

Enquanto cursava a Licenciatura na UNIRIO, a autora teve contato com a disciplina Harmonia de Teclado, HARTEC. Cursou três períodos da disciplina, HARTEC I, II e III, e pôde observar, de perto, sua estrutura e o desenvolvimento de seu currículo. Consta, na ementa

de HARTEC, da Universidade, que durante três semestres, referentes a HARTEC I, II e III, obrigatórios a todos os alunos do curso de Licenciatura em Música, nas disciplinas são estudados os "procedimentos da harmonia musical do ponto de vista do teclado" (UNIRIO, 2023, p. 2).

Ao ingressar na Especialização em Práticas Musicais na Educação Básica, do Colégio Pedro II, a autora tomou conhecimento do Ensino Médio Integrado/Técnico em Instrumento Musical, também do Colégio Pedro II, que inclui no seu currículo, durante os três anos do curso, a disciplina Harmonia Aplicada ao Teclado, HARTEC. As apostilas¹ desta disciplina tiveram como referência o trabalho do professor Silvio Augusto Merhy, criador da Harmonia de Teclado no Brasil e professor, por mais de quarenta anos, da UNIRIO.

Questionamentos sobre o ensino do piano têm acompanhado a autora durante a sua formação acadêmica. Ao tomar ciência da existência do Curso Técnico em Instrumento Musical do Colégio Pedro II, a autora se deparou com algumas questões:

- a) A música popular é valorizada na formação do pianista, no Ensino Médio Integrado/Técnico em Instrumento Musical, do Colégio Pedro II?
- b) O que consta no programa da disciplina de HARTEC, no mesmo curso?
- c) A música popular está presente no repertório dos Recitais de Conclusão dos alunos do Curso Técnico em Instrumento Musical, modalidade Piano?

O objetivo deste trabalho é verificar, no Ensino Médio Integrado/Técnico em Instrumento Musical, do Colégio Pedro II, a possível contribuição da disciplina HARTEC na formação do pianista e na construção do repertório dos Recitais de Conclusão.

O presente trabalho se justifica por buscar verificar a relevância da inclusão da música popular no ensino do piano dos cursos profissionalizantes. Ao atuar como professora do instrumento, em escolas de música, a autora tem observado que parte dos alunos ingressantes busca desenvolver-se musicalmente, com o objetivo de tocar em bandas. Esses grupos musicais são, majoritariamente, compostos de teclado, baixo, bateria, violão, guitarra, voz guia e *backing vocal*. Os músicos são, em geral, amadores, sem formação profissionalizante, que utilizam a

¹ A autora teve acesso às apostilas de Harmonia Aplicada ao Teclado, HARTEC, I, II e III, utilizadas no Colégio Pedro II. Verifica-se que o trabalho desenvolvido pelo professor Silvio Augusto Merhy inspirou os autores, Ana Cristina Santos de Paula e Carlos Eloi da Silva Braga, na elaboração do material. Consta, na apostila de HARTEC I e II, que os autores registraram este material na Biblioteca Nacional, respectivamente, em 19 de janeiro de 2012 e em 15 de janeiro de 2013. A apostila de HARTEC III, de autoria de Ana Cristina Santos de Paula, foi registrada em 11 de novembro de 2014.

cifragem alfanumérica como principal escrita musical. É comum, nessas bandas, a transposição, o improviso e a composição, além da prática de tocar músicas de ouvido.

O Curso Técnico em Instrumento Musical do Colégio Pedro II

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com base na Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, enquadra o Colégio Pedro II à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em virtude da Lei nº 12.677 de 25 de junho de 2012 (BRASIL, 2012). A conjuntura política da criação da rede federal proporcionou a criação do Curso Técnico em Instrumento Musical, nas modalidades Piano, Flauta Transversal e Violão.

Visando a formação técnica profissionalizante e/ou a continuidade dos estudos em nível Superior de Música, as aulas específicas do Curso Técnico em Instrumento Musical acontecem no contraturno da formação básica regular. Para isso, é necessário que o aluno tenha disponibilidade de horário para frequentar as aulas em dois períodos, manhã e tarde, já que o curso é integral.

De acordo com o Plano Político Pedagógico Institucional, PPPI, o Curso Técnico em Instrumento Musical forma músicos que podem atuar em bandas, conjuntos vocais e instrumentais, oportunizando, também, o trabalho em espaços culturais e instituições, na função de instrutor musical. Ao final do curso, os alunos são capazes de prestar concurso para músico da Aeronáutica, Corpo de Bombeiros, Exército, Guarda Municipal, Marinha e Polícia Militar e são aptos para realizar o Teste de Habilidade Específica, THE. A aprovação no THE é uma das exigências para ingresso nos cursos universitários de bacharelado e de licenciatura, na área de Música. Além disso, os egressos do Ensino Médio Integrado/Técnico em Instrumento Musical podem ingressar nos cursos de graduação em Produção Fonográfica e Cultural ou podem seguir outras carreiras, não necessariamente vinculadas à música, já que o Curso Técnico é integrado ao Ensino Médio Regular (COLÉGIO PEDRO II, 2018b).

As disciplinas específicas do Curso Técnico em Instrumento Musical do Colégio Pedro II, presentes nas três séries do curso, são: (i) Harmonia Aplicada ao Teclado; (ii) Música, Cultura e Sociedade; (iii) Percepção Musical; (iv) Prática de Conjunto; (v) Prática Coral; (vi) Seminário de Práticas Interpretativas; e (vii) Prática Instrumental, nas modalidades: Piano, Flauta Transversal e Violão (COLÉGIO PEDRO II, 2023).

O aluno que deseja fazer parte do Processo Seletivo Externo para ingresso no Ensino Médio Integrado/Técnico em Instrumento Musical precisa estar aprovado no 9º ano do Ensino Fundamental II ou estar cursando esta série à época do concurso. A seleção consiste em: (i) uma prova instrumental, de caráter eliminatório; (ii) uma prova objetiva de múltipla escolha de Português, Matemática e Teoria Musical; e (iii) redação. A prova objetiva e a redação são de caráter classificatório.

O Colégio Pedro II oferece uma Seleção Interna, através de Editais Internos (COLÉGIO PEDRO II, 2019a), para alunos oriundos do 9º ano do Colégio que desejam ingressar no Ensino Médio Integrado/Técnico em Instrumento Musical. Para isso é necessário ter aprovação nas disciplinas Educação Musical, História e Português e ser considerado apto no THE (ABREU *et al.*, 2016).

A avaliação de conhecimento musical prévio, realizada no THE, é requisito indispensável a todos os alunos que desejam ingressar no Ensino Médio Integrado/Técnico em Instrumento Musical, modalidade Piano, Flauta Transversal ou Violão. A fim de encontrar orientações sobre o THE dos alunos que apresentaram os Recitais de Conclusão, modalidade Piano, nos anos letivos de 2020, 2021 e 2022, foram analisados os seguintes editais: nº 56/2017 e 37/2018 (COLÉGIO PEDRO II, 2017, 2018a). Ao verificar o Edital nº 56/2017 (COLÉGIO PEDRO II, 2017) do processo seletivo para a modalidade Piano, foi possível constatar que o THE se deu através de: (i) execução de duas peças de livre escolha ao piano, brasileira ou estrangeira, erudita ou popular; e (ii) uma prova de percepção e reprodução de ritmos e melodias, através de voz e percussão corporal. Verificou-se, no Edital nº 37/2018 (COLÉGIO PEDRO II, 2018a) do processo seletivo para a modalidade Piano e Violão, que o teste seria aplicado individualmente, abrangendo: (i) entrevista; (ii) execução instrumental de duas peças musicais de livre escolha, dentro do repertório erudito ou popular; e (iii) uma prova de percepção e reprodução de ritmos e melodias. Na execução das duas peças instrumentais, a banca examinadora avaliaria: interpretação, sonoridade, timbre, articulação e ritmo.

Para o aluno se formar no Ensino Médio Integrado/Técnico em Instrumento Musical, é necessário: (i) cumprimento da carga mínima de estágio, 400 horas; (ii) realização e aprovação no Recital de Conclusão de Curso; e (iii) aprovação nas disciplinas regulares e específicas (ABREU *et al.*, 2016). Metade da carga horária mínima de estágio, 200 horas, corresponde à realização e aprovação no Recital de Conclusão de Curso, na modalidade Piano, Flauta Transversal ou Violão, que é requisito obrigatório para finalização do Curso e tem, em média,

30 minutos de duração. Para o cumprimento do restante da carga horária mínima do estágio supervisionado, os alunos do Curso Técnico em Instrumento Musical podem participar dos projetos de extensão que o Colégio Pedro II oferece, tais como: camerata de violões, corais, grupo de flautas e grupo instrumental. A participação em palestras, monitorias e recitais contribui, também, para a composição desta carga horária.

HARTEC

O quadro a seguir (COLÉGIO PEDRO II, 2018b) apresenta a carga horária anual das disciplinas profissionalizantes do Ensino Médio Integrado/Técnico em Instrumento Musical. Para adequação ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, CNCT, que alterou a carga horária das disciplinas técnicas de 800 para 1.200 horas, foi incluída, no currículo do Curso, a disciplina: Seminários de Práticas Interpretativas e foi ampliada a carga horária de Percepção Musical, de dois tempos semanais para quatro tempos semanais, conforme a Portaria 1.337 de 28 de junho de 2023 (COLÉGIO PEDRO II, 2023). Observa-se, mais atentamente, o tempo e a carga horária de HARTEC, neste quadro nomeada como Harmonia Aplicada.

Quadro I: Carga horária do curso Técnico em Instrumento Musical

COMPONENTE CURRICULAR	1ª SÉRIE (*)	CH (**)	2ª SÉRIE (*)	CH (**)	3ª SÉRIE (*)	CH (**)	CH TOTAL
Inglês	2	60	2	60	2	60	180
Prática Instrumental (individual)	1	30	1	30	1	30	90
Percepção Musical	2	60	2	60	2	60	180
Harmonia Aplicada	2	60	2	60	2	60	180
Música, Cultura e Sociedade	2	60	2	60	2	60	180
Prática de Conjunto	2	60	2	60	2	60	180
Prática Coral	2	60	2	60	2	60	180
TOTAL	13	390	13	390	13	390	1170
(*) Quantitativo de tempos de aula semanais (45 min cada)							
(**) Carga horária anual em horas (60 min).							
TOTAL GERAL	43	1290	45	1350	45	1350	3990

Fonte: Colégio Pedro II, 2018b.

Pode-se averiguar que, nas três séries do curso, as aulas de Harmonia Aplicada ao Teclado, HARTEC, possuem uma carga horária de dois tempos semanais. Por meio da Portaria nº 3.482, de 23 de outubro de 2019 (COLÉGIO PEDRO II, 2019b), verifica-se que cada tempo de aula passou a ser de 40 minutos, perfazendo um total semanal de 1h20 para HARTEC.

De acordo com o documento, nesta disciplina, o aluno aprende sobre os princípios básicos da harmonia funcional: (i) formação de tríades e tétrades (escrita e prática); (ii) encadeamentos harmônicos; e (iii) harmonização.

No primeiro ano, o aluno é introduzido a: (i) topografia, disposição das notas no teclado; (ii) técnica básica do instrumento, postura e posição das mãos; (iii) escalas maiores e suas relativas, (iv) tríades maiores, menores, aumentadas e diminutas; (v) três formas da escala menor; e (vi) inversões das tríades. Em geral, música folclórica e popular brasileira fazem parte do repertório utilizado, a fim de que o aluno domine a leitura da cifragem de tríades e execute os conceitos estudados.

Quadro 2: Objetivos e conteúdos de HARTEC I

Objetivos	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o teclado. 	<ul style="list-style-type: none"> Topografia; Teclas brancas e pretas; Regiões sonoras; Localização das notas; Tom e semitom.
<ul style="list-style-type: none"> Adquirir a técnica básica para execução no teclado. 	<ul style="list-style-type: none"> Postura; Posição das mãos; Dedilhado.
<ul style="list-style-type: none"> Executar as Escalas Maiores e suas relativas menores por tetracordes com mãos alternadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Conceito de escala; Divisão da escala em tetracorde; Formação do modo maior; Armaduras de clave das escalas maiores; Formação do modo menor; Armaduras de clave das escalas menores; Escala relativas; Escala homônimas; Escala enarmônicas; Ciclo das 5^a.
<ul style="list-style-type: none"> Nomear as tríades maiores e menores construídas em teclas brancas de acordo com suas cifragens alfabéticas correspondentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Intervalo de 3^a maior; Intervalo de 3^a menor; Intervalo de 5^a justa; Cifragem alfabética das tríades maiores e menores construídas em teclas brancas.
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver um repertório que utilize tríades maiores e menores construídas em teclas brancas. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de partituras cifradas contendo tríades maiores e menores construídas em teclas brancas.
<ul style="list-style-type: none"> Nomear as tríades maiores e menores construídas em teclas pretas de acordo com suas cifragens alfabéticas correspondentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Cifragem alfabética das tríades maiores e menores construídas em teclas pretas.
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver um repertório que utilize tríades maiores e menores construídas em teclas pretas. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de partituras cifradas contendo tríades maiores e menores construídas em teclas pretas.
<ul style="list-style-type: none"> Tocar no teclado as quatro qualidades das tríades. 	<ul style="list-style-type: none"> Intervalo de 5^a aumentada; Intervalo de 5^a diminuta; Tríade maior; Tríade menor; Tríade aumentada; Tríade diminuta.
<ul style="list-style-type: none"> Tocar as tríades nas escalas maiores. 	<ul style="list-style-type: none"> Qualidade das tríades em cada grau das escalas maiores.
<ul style="list-style-type: none"> Tocar as tríades nas escalas menores. 	<ul style="list-style-type: none"> Qualidade das tríades em cada grau das escalas menores.

<ul style="list-style-type: none"> • Tocar as três formas da escala menor: natural, harmônica e melódica por tetracordes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escala menor natural; • Escala menor harmônica; • Escala menor melódica.
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver um repertório que utilize as quatro qualidades das tríades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de partituras cifradas contendo tríades maiores, menores, aumentadas e diminutas.
<ul style="list-style-type: none"> • Tocar no teclado as inversões das quatro qualidades das tríades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estado fundamental da tríade; • 1ª inversão da tríade; • 2ª inversão da tríade e suas cifras correspondentes.
<ul style="list-style-type: none"> • Tocar tríades encadeadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ligação harmônica; • Encadeamento de acordes.
<ul style="list-style-type: none"> • Harmonizar melodias utilizando as funções tonais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Campo harmônico; • Funções tonais; • Encadeamentos básicos com I – IV e V.
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a utilização das funções tonais no repertório. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise harmônica.

Fonte: Colégio Pedro II, 2018b.

Dentre os conteúdos abordados em HARTEC II estão: as cinco qualidades das tétrades; suas inversões; e suas relações com a escala diatônica maior. Através da aplicação dos conteúdos estudados, busca-se tornar o aluno capaz de harmonizar e construir melodias, além de desenvolver a leitura de cifras de tétrades.

Quadro 3: Objetivos e conteúdos de HARTEC II

Objetivos	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> • Harmonizar utilizando graus de substituição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nome dos graus da escala; • Graus de substituição.
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a utilização dos graus de substituição no repertório praticado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise harmônica.
<ul style="list-style-type: none"> • Executar encadeamentos básicos utilizando graus de substituição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Encadeamentos harmônicos com graus de substituição: - I – IV – V – I, I – IV – III – I e I – IV – VII – I. - I – II – V – I, I – II – III – I e I – II – VII – I. - I – VI – V – I, I – VI – III – I e I – VI – VII – I.
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as cinco qualidades das tétrades. 	<ul style="list-style-type: none"> • As cinco qualidades das tétrades: - Acorde de 7ª maior; - Acorde de 7ª da dominante; - Acorde menor com 7ª; - Acorde meio diminuto; - Acorde diminuto.
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver um repertório que utilize as cinco qualidades das tétrades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de partituras cifradas contendo acordes de 7ª.
<ul style="list-style-type: none"> • Tocar as tétrades nas escalas maiores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade das tétrades em cada grau da escala maior.
<ul style="list-style-type: none"> • Executar os encadeamentos que utilizam graus de substituição acrescentando as 7ª. 	<ul style="list-style-type: none"> • Encadeamentos harmônicos com graus de substituição acrescentando as 7ª.
<ul style="list-style-type: none"> • Tocar no teclado as inversões das cinco qualidades das tétrades com as doze fundamentais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estado fundamental da tétrede; • 1ª inversão da tétrede; • 2ª inversão da tétrede; • 3ª Inversão da tétrede; • e suas cifras correspondentes.

<ul style="list-style-type: none"> Distribuir harmonicamente os acordes de 7ª no repertório praticado. 	<ul style="list-style-type: none"> Distribuição harmônica; Ordem direta e indireta dos acordes; Posição unida e afastada dos acordes.
<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o repertório que utiliza acordes de 7ª. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de partituras cifradas contendo acordes de 7ª
<ul style="list-style-type: none"> Identificar o acorde de 7ª da dominante. 	<ul style="list-style-type: none"> Acorde de 7ª da dominante; Notas atrativas; Trítone.
<ul style="list-style-type: none"> Construir melodias a partir de uma progressão harmônica estabelecida. 	<ul style="list-style-type: none"> Frase musical e cadência; Cadências de sentido conclusivo; Cadências não conclusivas.
<ul style="list-style-type: none"> Harmonizar melodias utilizando o acorde de retardo. 	<ul style="list-style-type: none"> Acorde de Dominante com 4ª; Encadeamentos: V 7 – I e V 7 – V 7 – I 44.
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a presença dos conceitos estudados no repertório desenvolvido. 	<ul style="list-style-type: none"> Análise harmônica.
<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o repertório desenvolvido. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de partituras cifradas contendo acordes de 7ª.

Fonte: Colégio Pedro II, 2018b.

Em HARTEC III, o estudante é incentivado a escolher sua sonoridade, distribuindo harmonicamente as notas e suas dissonâncias, criando seu próprio estilo musical. A leitura de acordes com a 9ª, 11ª e 13ª é desenvolvida nesta série.

Quadro 4: Objetivos e conteúdos de HARTEC III

Objetivos	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> Harmonizar melodias utilizando dominantes e subdominantes secundárias. 	<ul style="list-style-type: none"> Modulação; Tons vizinhos; Tons homônimos; Estrutura do acorde de dominante; Dominantes secundárias; Subdominantes secundárias; Encadeamentos com dominantes e subdominantes ;secundárias, resolvendo em tônicas secundárias.
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a presença de Dominantes e Subdominantes Secundárias no repertório desenvolvido. 	<ul style="list-style-type: none"> Análise harmônica; Repertório contendo os encadeamentos harmônicos estudados.
<ul style="list-style-type: none"> Harmonizar melodias fazendo um intercâmbio de acordes entre o modo maior e menor. 	<ul style="list-style-type: none"> Tons homônimos; Modos gregos; Empréstimo modal.
<ul style="list-style-type: none"> Harmonizar melodias utilizando acordes de uso especial. 	<ul style="list-style-type: none"> Dominantes por extensão; II grau interpolado; Dominante de substituição; Encadeamento IIm – V7 de substituição.
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a utilização do intercâmbio de acordes entre o modo maior e menor no repertório desenvolvido. 	<ul style="list-style-type: none"> Análise harmônica; Repertório que contenha empréstimo modal.
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a presença de acordes de uso especial no repertório desenvolvido. 	<ul style="list-style-type: none"> Repertório que contenha acordes de uso especial.
<ul style="list-style-type: none"> Harmonizar melodias utilizando acordes de uso especial. 	<ul style="list-style-type: none"> Dominante de substituição por extensão; Acorde menor com 6ª; II grau e VII grau abaixados.
<ul style="list-style-type: none"> Harmonizar melodias utilizando o acorde diminuto em suas diversas possibilidades. 	<ul style="list-style-type: none"> Acorde diminuto.

<ul style="list-style-type: none"> • Ler partituras cifradas contendo acordes de 9^a, 11^a e 13^a. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acordes com 5 ou mais sons e suas respectivas cifragens.
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a presença dos conceitos estudados no repertório desenvolvido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise harmônica.

Fonte: Colégio Pedro II, 2018b.

Observa-se que o currículo de HARTEC é desenvolvido de forma progressiva, buscando levar o estudante a compreender os princípios básicos da harmonia funcional. Nas apostilas de HARTEC, é possível verificar que os conteúdos são fixados, por meio de exercícios, e são vivenciados através da prática de um repertório baseado na música folclórica e popular brasileira.

Ao acessar as apostilas de HARTEC foi possível verificar a presença de música folclórica e popular brasileira e listar o repertório trabalhado.

Seguem os títulos das peças do folclore brasileiro e canções brasileiras encontradas na apostila de HARTEC I: (i) *Bam-ba-la-lão*; (ii) *Teresinha de Jesus*; (iii) *Casa de Farinha*; (iv) *Machadinha*; (v) *Atirei o Pau no Gato*; (vi) *Sapo Jururu*; (vii) *Casinha Pequeninna*; (viii) *Boi da Cara Preta*; (ix) *Olha Aquela Menina*; (x) *Escravos de Jó*; (xi) *O Pobre e o Rico*; e (xii) *Onde está a Margarida?*

São, também, encontradas, na apostila de HARTEC I, peças do folclore americano; peças do folclore francês; e uma canção popular estrangeira. São elas: (i) *Brilha-Brilha Estrelinha*; (ii) *Jingle Bells*; (iii) *Mary Tinha um Carneirinho*; e (iv) *Frère-Jacques*. Verificamos, também, a presença de música erudita: (i) *Hino à alegria*, de Beethoven; e (ii) *Marcha Nupcial*, de Richard Wagner.

Na apostila de HARTEC II, foi possível listar o seguinte repertório do folclore brasileiro: (i) *Atirei o Pau no Gato*; (ii) *Olha Aquela Menina*; (iii) *Escravos de Jó*; (iv) *Se Essa Rua Fosse Minha*; (v) *Casinha Pequeninna*; (vi) *Meu Chapéu Tem Três Pontas*; (vii) *Samba Lê Lê*; (viii) *Meu Galinho*; e (ix) *Balaio*.

Peças do repertório de Música Popular Brasileira, encontradas na apostila de HARTEC II: (i) *Eu Sei Que Vou Te Amar*, de Tom Jobim e Vinícius de Moraes; (ii) *Samba de Uma Nota Só*, de Tom Jobim e Newton Mendonça; (iii) *Como Uma Onda*, de Lulu Santos e Nelson Mota; (iv) *Se Eu Quiser Falar com Deus*, de Gilberto Gil; (v) *Lindo Lago do Amor*, de Gonzaguinha; (vi) *A Paz*, de Gilberto Gil e João Donato; e (vii) *Ela é Carioca*, de Tom Jobim e Vinícius de Moraes.

Na apostila de HARTEC III, foram encontradas músicas do folclore brasileiro. Tais como: (i) *Atirei o Pau no Gato*; (ii) *Vamos Maninha*; (iii) *Peixe Vivo*; e (vi) *Tutu Marambá*.

Constam, também, na apostila de HARTEC III, peças do repertório de Música Popular Brasileira: (i) *Lua de São Jorge*, Caetano Veloso; (ii) *Meu Bem, Meu Mal*, de Caetano Veloso; (iii) *A Banda*, de Chico Buarque de Holanda; (iv) *Eu Te Amo*, Tom Jobim; (v) *O Barquinho*, de Ronaldo Bôscoli e Roberto Menescal; (vi) *Faz Parte do Meu Show*, de Renato Ladeira e Cazuza; (vii) *João e Maria*, de Sivuca e Chico Buarque; (viii) *Triste*, de Tom Jobim; (ix) *A Felicidade*, de Tom Jobim e Vinícius de Moraes; e (x) *A Volta*, de Roberto Menescal e Ronaldo Bôscoli.

Canções de compositores estrangeiros são, também, trabalhadas na apostila de HARTEC III, tais como: (i) *Dó - Ré - Mi*, de Richard Rodgers e Oscar Hammerstein; (ii) *Over the Rainbow*, de Harold Harlem; e (iii) *Bluesette*, de Toots Thielemans.

Além do repertório de músicas folclóricas e populares, também é possível encontrar, nas apostilas de HARTEC, exercícios que dialogam com as práticas dos músicos populares, como: (i) leitura de melodia cifrada; (ii) harmonização de melodias; (iii) rearmonização; (iv) análise harmônica; (v) reconhecimento de acordes; e (vi) transposição.

Na apostila de HARTEC I, por exemplo, é solicitado que o aluno toque as quatro qualidades das tríades e observe como cada uma é formada nos graus das escalas maiores e menores. Na música *Frère-Jacques*, do folclore francês, encontramos exercícios de encadeamento e reconhecimento auditivo dos acordes do I e V graus. No *Hino à Alegria*, de Beethoven, é trabalhado o reconhecimento das funções de tônica, subdominante e dominante dos acordes do I, IV e V graus.

Na apostila de HARTEC II são encontrados exemplos de exercícios de harmonização, com os graus I, IV e V, aplicados na música *Se Essa Rua Fosse Minha*, do folclore brasileiro. Nesta mesma canção, os autores propõem uma nova harmonização, utilizando graus de substituição. Exercícios de análise harmônica são aplicados nas canções *Hino à Alegria*, de Beethoven; e *Atirei o Pau no Gato*, do folclore brasileiro. Verificamos, também, a prática de transposição por semitons de encadeamentos harmônicos.

Na apostila de HARTEC III, por exemplo, é solicitado, em determinado exercício, que seja feita a leitura das cifras da música *Chega de Saudade*, de Tom Jobim e Vinícius de Moraes, aplicando as dissonâncias e encadeando os acordes. Nas canções *Triste*, de Tom Jobim; *A Felicidade*, de Tom Jobim e Vinícius de Moraes; e *A Volta*, de Roberto Menescal e Ronaldo Bôscoli, é solicitado que o aluno analise os acordes de empréstimo modal. Observa-se, também, exercícios de transposição de encadeamentos de subdominantes secundárias e

dominantes secundárias em todos os tons maiores. Não foram encontrados exercícios referentes à prática da improvisação.

Repertório dos Recitais de Conclusão

Faz-se um levantamento dos programas dos Recitais de Conclusão de Curso, modalidade Piano, do Colégio Pedro II, dos anos letivos de 2020, 2021 e 2022, a fim de listar o repertório executado e averiguar a possível contribuição da disciplina HARTEC na construção do repertório.

Classifica-se, aqui, o repertório em: (i) música erudita e (ii) música popular. Atualmente, alguns autores e músicos optam por utilizar a nomenclatura música de concerto no lugar de música erudita, possivelmente por entender que este segundo termo denota uma posição de superioridade. Cassano (2022) utiliza a expressão música de concerto e traz a seguinte definição:

Tomaremos, por sua vez, como música de concerto, aquela baseada diretamente na prática de música instrumental e vocal de concerto advindas das tradições europeias *acústicas* que remontam desde a música eclesiástica da Idade Média até o modernismo ocidental, passando pelos períodos barroco, clássico e romântico. Isto quer dizer que quaisquer peças instrumentais não fonográficas de concerto europeias ou de influência europeia dentro dos períodos listados, e que se conformem dentro do ritual de apresentação particular das salas de concerto, serão então consideradas como *música de concerto* (CASSANO, 2022, p. 359, grifo do autor).

Neste trabalho, a autora chama de música erudita aquela escrita a partir do século XVII, para cravo ou piano, e que, geralmente, é apreciada em salas de concerto, auditórios e teatros, e definida por Cassano (2022) como música de concerto na citação anterior.

Quanto ao repertório popular, Cassano (2022) faz uma distinção entre a música considerada popular e a música considerada *pop*. Para o autor, música popular é

a tradição instrumental e vocal que, *não sendo um estilo fundamentalmente fonográfico* - isto é, dependente das tecnologias de gravação para sua criação e existência -, contenha inspirações e expressões paradigmáticas dos gêneros regionais, e/ou populares urbanos. Poderíamos dizer, ilustrativamente, que, dentro deste recorte, gêneros como o tango brasileiro, a seresta e cantigas regionais brasileiras seriam considerados como música popular (CASSANO, 2022, p. 363, grifo do autor).

Cassano (2022) classifica como música *pop*

uma música fonográfica por definição, [...] sendo produzida, naturalmente, para o consumo *através dos meios fonográficos* (o disco e o rádio, e, mais tarde, também para o domínio digital), sendo uma prática que se altera com a própria evolução dos meios reprodutíveis (CASSANO, 2022, p. 366, grifo do autor).

Aqui, a autora considera música popular o repertório que pode não ter uma escrita original para piano, por exemplo, *Yesterday*, de John Lennon e Paul McCartney, originalmente escrita para uma banda. Nesta música, o pianista pode desenvolver um código harmônico, improvisando, arranjando e/ou criando instantaneamente. É uma música para ser dançada, cantada, que tem uma função de entretenimento, e pode ser tocada em bares, cinema, shows e praças, por exemplo.

No trabalho, o termo música popular é utilizado para abranger tanto a música popular quanto a música *pop*. A opção da autora por utilizar os termos música erudita e música popular se justifica pela classificação de repertório encontrada nos editais do THE do Colégio Pedro II. Observa-se, no Edital nº 56/2017, referente à prova instrumental de piano, a orientação para a execução de "duas peças de livre escolha do candidato, podendo ser brasileira ou estrangeira, erudita ou popular" (COLÉGIO PEDRO II, 2017). No THE do ano seguinte, Edital nº 37/2018, é solicitado que o candidato apresente "duas peças musicais de livre escolha (popular ou erudita) para a banca examinadora" (COLÉGIO PEDRO II, 2018a).

Segue o levantamento do repertório dos Recitais de Conclusão. As informações sobre o repertório, contidas no capítulo, foram retiradas do canal do *YouTube*: Escola de Música do CPII. Os alunos dos recitais, aqui analisados, ingressaram por meio dos editais de nº 56/2017 e 37/2018 (COLÉGIO PEDRO II, 2017; 2018a). Alguns concluíram o curso em três anos e outros, em quatro.

Quadro 5: Músicas eruditas dos Recitais de Conclusão de 2020

- . *A Camponesa Italiana* (Lorenzo Fernandez)
- . *A Lenda do Caboclo* (Heitor Villa-Lobos)
- . *Arabesque, op. 100, n° 2* (F. Burgmüller)
- . *Ave Maria | Prelúdio em Dó Maior* (Charles Gounod | Johann Sebastian Bach)
- . *Balada n° 1 em Sol Menor, op. 23* (Frédéric Chopin)
- . *Desafio* (Arnaldo Rebello)
- . *Estudo op. 139, n° 75* (Carl Czerny)
- . *Festival Sanctus* (John Leavitt)

- . *Für Elise* (Ludwig van Beethoven)
- . *Gnossienne n° 1* (Erik Satie)
- . *Gymnopedie n° 1* (Erik Satie)
- . *Invenção a Duas Vozes, n° 4, em Ré Menor* (Johann Sebastian Bach)
- . *Invenção a Duas Vozes, n° 8, em Fá Maior* (Johann Sebastian Bach)
- . *Invenção a Três Vozes, n° 3, em Ré Maior* (Johann Sebastian Bach)
- . *Invenção a Três Vozes, n° 14, em Si Bemol Maior* (Johann Sebastian Bach)
- . *Le Petit Nègre* (Claude Debussy)
- . *Montéquios e Capuletos* (Serguei Prokofiev)
- . *Nesta Rua Tem um Bosque* (Heitor Villa-Lobos)
- . *Noturno n° 20 em Dó # Menor* (Frédéric Chopin)
- . *Odeon* (Ernesto Nazareth)
- . *Pequena Valsa de Esquina* (Francisco Mignone)
- . *Polonaise em Sol Menor, BWV Anh 119* (Johann Sebastian Bach)
- . *Ponteio* (Lorenzo Fernandez)
- . *Prelúdio e Fuga n° 16* (Johann Sebastian Bach)
- . *Prelúdio em Dó # Menor* (Sergei Rachmaninoff)
- . *Prelúdio em Dó Menor* (Johann Sebastian Bach)
- . *Prelúdio em Mi Menor, op. 28, n° 4* (Frédéric Chopin)
- . *Sarabande* (Georg Friedrich Händel)
- . *Senhora Pastora* (Heitor Villa-Lobos)
- . *Serenata* (Franz Schubert)
- . *Solfeggietto* (Carl Philipp Emanuel Bach)
- . *Sonata n° 8 em Dó Menor, Patética* (Ludwig van Beethoven)
- . *Sonatina op. 36, n° 4* (Muzio Clementi)
- . *Sonho de Amor, n° 3* (Franz Liszt)
- . *Tira o Seu Pezinho* (Heitor Villa-Lobos)
- . *Tribute to Roberto Morillo* (Alberto Ginastera)
- . *Tristesse - Estudo op. 10, n° 3* (Frédéric Chopin)
- . *Valsa da Dor* (Heitor Villa-Lobos)
- . *Valsa n° 2* (Ludwig van Beethoven)
- . *Zangou-se o Cravo com a Rosa* (Heitor Villa-Lobos)

Fonte: A autora, 2024.

Verificou-se que, nos Recitais de Conclusão de 2020, as músicas: (i) *A Camponesa Italiana*, Lorenzo Fernandez; e (ii) *Invenção a Duas Vozes, n° 4, em Ré Menor*, de Johann Sebastian Bach; foram executadas, ambas, em dois recitais de conclusão.

Quadro 6: Músicas populares dos Recitais de Conclusão de 2020

- . *Batuque* (Ernesto Nazareth)
- . *Comptine d'un autre Été - L'après Midi* (Yann Tiersen)
- . *Gaúcho* (Chiquinha Gonzaga)
- . *Made me Realize* (Brad Joseph Breeck)
- . *Song From a Secret Garden* (Secret Garden)
- . *Spain* (Armando Anthony "Chick" Corea)
- . *Street Tango* (Astor Piazzolla)

Fonte: A autora, 2024.

Quadro 7: Músicas eruditas dos Recitais de Conclusão de 2021

- . *A camponesa Italiana* (Lorenzo Fernandez)
- . *A Moda da Carranquinha. Brinquedo de Roda n° 2* (Heitor Villa-Lobos)
- . *Arabesque, op. 100, n° 2* (F. Burgmüller)
- . *Aragonaise* (Jules Massenet)
- . *Assim ninava Mamã* (Heitor Villa-Lobos)
- . *Avalanche* (Stephen Heller)
- . *Bachianas Brasileiras n° 4 - Prelúdio* (Heitor Villa-Lobos)
- . *Desafio* (Arnaldo Rebello)
- . *Dumka em Lá Menor, op. 74, n° 19* (Frédéric Chopin)
- . *Estudo n° 1* (Johann Baptist Cramer)
- . *Fantaisie - Impromptu op. 66* (Frédéric Chopin)
- . *Frölicher Landmann, op. 68, n° 10* (Robert Schumann)
- . *Für Elise* (Ludwig van Beethoven)
- . *Gnossienne n° 1* (Erik Satie)
- . *Invenção a Duas vozes, n° 4, em Ré Menor* (Johann Sebastian Bach)
- . *Invenção a Duas Vozes, n° 8, em Fá Maior* (Johann Sebastian Bach)
- . *Lundú Amazonense* (Arnaldo Rebello)
- . *Musette* (Johann Sebastian Bach)
- . *O Quebra Nozes, op. 71, Dança da Fada Açucarada* (Piotr Ilitch Tchaikovsky)
- . *O Quebra Nozes, op. 71, Valsa das Flores* (Piotr Ilitch Tchaikovsky)
- . *Passacaglia* (Handel/Halvorsen)
- . *Prelúdio e Fuga n° 5, em Ré Maior* (Johann Sebastian Bach)
- . *Prelúdio em Dó Menor* (Johann Sebastian Bach)
- . *Prelúdio em Mi Menor, op. 28, n° 4* (Frédéric Chopin)
- . *Sonata ao Luar, op. 27, n° 2, 1° movimento* (Ludwig van Beethoven)
- . *Sonata n° 20 em Sol Maior, op. 49, n° 2, 1° movimento* (Ludwig van Beethoven)

- . *Sonatina em Dó Maior, op. 36, n° 3* (Muzio Clementi)
- . *The Swan* (Camille Saint-Saëns)
- . *Tristorosa* (Heitor Villa-Lobos)
- . *Valsa n° 2* (Ludwig van Beethoven)
- . *Valsinha* (Lorenzo Fernandez)

Fonte: A autora, 2024.

Verificou-se que, nos Recitais de Conclusão de 2021, a música *Gnossienne n° 1*, de Erik Satie, foi executada em dois recitais de conclusão; e a *Invenção a Duas Vozes, n° 4, em Ré Menor*, de Johann Sebastian Bach, foi executada em quatro recitais.

Quadro 8: Músicas populares dos Recitais de Conclusão de 2021

- . *Aerith's Theme* (Nobuo Uematsu)
- . *All of Me* (John Legend)
- . *Comptine d'un autre Été - L'après Midi* (Yann Tiersen)
- . *Fly Me to The Moon* (Bart Howard)
- . *River Flows in You* (Yiruma)
- . *Sadness and Sorrow* (Taylor Davis)
- . *Tema de Mia e Sebastian* (Justin Hurwitz)
- . *Yo No Sé Por Qué* (Delfor Boggino)

Fonte: A autora, 2024.

Quadro 9: Músicas eruditas dos Recitais de Conclusão de 2022

- . *Arabesque, op. 18* (Robert Schumann)
- . *Carmen, Habanera* (Georges Bizet)
- . *Ecossaise em Sol Maior* (Ludwig van Beethoven)
- . *Passacaglia* (Handel/Halvorsen)

Fonte: A autora, 2024.

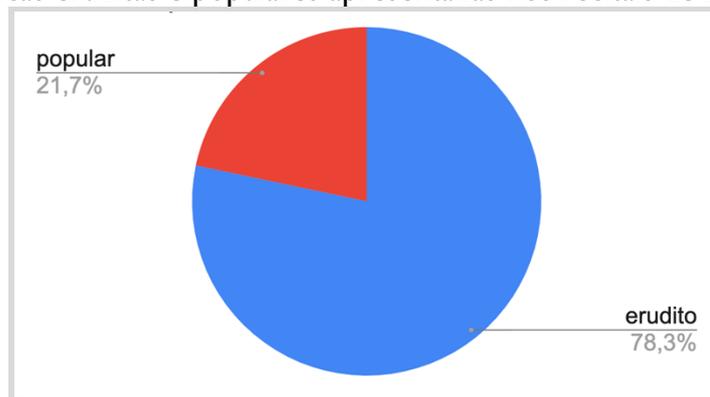
Verificou-se que, nos Recitais de Conclusão de 2022, a música *Ecossaise em Sol Maior*, de Ludwig van Beethoven, foi executada em dois recitais de conclusão.

Quadro 10: Músicas populares dos Recitais de Conclusão de 2022

- . *Branca* (Zequinha de Abreu)
- . *City of Stars* (Justin Hurwitz)
- . *La Cumparsita* (Gerardo Matos Rodriguez)
- . *Se Todos Fossem Iguais a Você* (Tom Jobim)
- . *Star Shopping* (Peep)
- . *Tema de Mia e Sebastian* (Justin Hurwitz)
- . *Yesterday* (John Lennon e Paul McCartney)
- . *Yo No Sé Por Qué* (Delfor Boggino)

Fonte: A autora, 2024.

Gráfico I: Músicas eruditas e populares apresentadas nos recitais de 2020, 2021 e 2022



Fonte: A autora, 2024.

Considerando o total de músicas apresentadas nos Recitais de Conclusão de Curso, na modalidade Piano, nos três anos letivos, 2020, 2021 e 2022, verifica-se um percentual de 78,3% de música erudita e 21,7% de música popular, executadas.

Conclusão

A autora teve acesso ao PPPI, do Colégio Pedro II; aos editais de admissão à 1ª série do Ensino Médio Integrado; às apostilas de HARTEC; e, aos vídeos dos Recitais de Conclusão de Curso, no decorrer do trabalho.

Pode-se considerar que o objetivo do trabalho foi atingido, pois a autora pôde verificar como a disciplina HARTEC tende a enriquecer a formação do aluno e sua possível parcela de

contribuição nos Recitais de Conclusão de Curso. Estes Recitais correspondem a 200 horas de estágio supervisionado, obrigatório, e são uma demonstração do trabalho desenvolvido com o aluno durante todo o curso.

Nas apostilas de HARTEC, foram averiguadas abordagens referentes a: (i) leitura de partitura; (ii) leitura de cifra alfanumérica; (iii) improvisação; (iv) composição; e (v) elaboração de arranjo. Constatou-se, também, a presença de música folclórica e popular brasileira, no material. Observou-se que o repertório é desenvolvido através de leitura de melodia cifrada, análise harmônica e reharmonização, o que tende a contribuir para a formação de um pianista que seja capaz de desenvolver o código harmônico, arranjando e criando instantaneamente. Foram encontrados, também, exercícios de reconhecimento de acordes e transposição, que podem contribuir para que o pianista venha a tocar de ouvido. Não foram encontrados exemplos de exercícios referentes à prática da improvisação.

Foi realizado o levantamento do repertório apresentado nos Recitais de Conclusão de Curso, modalidade piano, nos anos letivos de 2020, 2021 e 2022, disponibilizados no canal do *YouTube* da Escola de Música do Colégio Pedro II. Por meio deste levantamento, foi possível verificar, também, a presença de música popular trabalhada a partir de um repertório escrito especificamente para piano, com notas na clave de sol e na clave de fá, como por exemplo: (i) *Gaúcho*, de Chiquinha Gonzaga; (ii) *Batuque*, de Ernesto Nazareth; e (iii) *Branca*, de Zequinha de Abreu.

Constatou-se que a música popular é abordada e trabalhada nas apostilas de HARTEC. A partir daí, considera-se a possibilidade de contribuição da disciplina HARTEC na construção do repertório apresentado nos Recitais de Conclusão de Curso. Foi observado, no total de peças musicais apresentadas nos Recitais de Conclusão de Curso, dos anos letivos de 2020, 2021 e 2022, um percentual de 78,3%, correspondente à execução de música erudita, e um percentual de 21,7%, correspondente à execução de música popular.

A partir da pesquisa desenvolvida, pode-se afirmar que a disciplina HARTEC tende a contribuir positivamente para o aprendizado do piano, já que possibilita que o aluno cifre melodias, analise acordes e compreenda melhor a construção da música; além de trabalhar um repertório diversificado, que inclui músicas eruditas, populares e folclóricas.

Pode-se considerar que a inclusão da disciplina HARTEC, nos currículos dos cursos de música, tende a contribuir, positivamente, para a vida profissional do futuro pianista, que pode

vir a se deparar com a necessidade de executar um repertório que exija leitura de cifras, elaboração de arranjos, improvisação e transposição.

Referências

ABREU, Solange Pereira de; Teixeira da; et al. *Ensino Médio Integrado / Técnico em Instrumento Musical do Colégio Pedro II*. In: ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO COLÉGIO PEDRO II, 3 / ENCONTRO REGIONAL SUDESTE DA ABEM, 10, 2016, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: ABEM, 2016. [On-line]. Disponível em: http://abemeducaomusical.com.br/anais_ersd/v2/papers/1634/public/1634-7086-1-PB.pdf. Acesso em: 14/04/2024

BRASIL, Lei nº 12.677 de 25 de junho de 2012. Brasília, 2012. [On-line]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12677.htm#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20cria%C3%A7%C3%A3o%20de,Leis%20n%C2%BA%205.490%2C%20de%203. Acesso em: 14/04/2024

CASSANO, Lucas. *Diferenças entre as delimitações de música de concerto, música popular, e música pop, à luz da crítica ao conceito de "música séria"*. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUANDOS EM MÚSICA, VII, Anais. Rio de Janeiro, 2022. [On-line]. Disponível em: <https://seer.unirio.br/simpom/article/view/12487/12343>. Acesso em: 24/02/2024.

COLÉGIO PEDRO II. *Edital nº 56/2017*. [On-line], 2017. Disponível em: https://dhui.cp2.g12.br/dhui_arquivos/ano_2017/certame_0189/oferta_0207/Edital_n_56_Tecnico_em_Musicaconteudonovo.pdf. Acesso em: 28/03/2024.

COLÉGIO PEDRO II. *Edital nº 37/2018*. [On-line], 2018a. Disponível em: https://dhui.cp2.g12.br/dhui_arquivos/ano_2018/certame_0211/oferta_0233/Edital_37EMITecInstMusicais.pdf. Acesso em: 24/03/2024.

COLÉGIO PEDRO II. *Projeto Político Pedagógico Institucional*. [On-line], 2018b. Disponível em: <https://www.cp2.g12.br/images/comunicacao/2018/JUL/PPPI%20NOVO.pdf>. Acesso em: 23/02/2024.

COLÉGIO PEDRO II. *Ensino Médio Integrado*. [On-line], 2019a. Disponível em: <https://www.cp2.g12.br/images/comunicacao/2019/Nov/editais/T%C3%A9cnico%20em%20Instrumento%20Musical.pdf>. Acesso em: 20/04/2024.

COLÉGIO PEDRO II. *Portaria nº 3.482*. [On-line], 2019b. Disponível em: [https://www.cp2.g12.br/images/comunicacao/2019/Nov/PORTARIAS_/PORT%203482%20CH%20Docente%20\(1\).pdf](https://www.cp2.g12.br/images/comunicacao/2019/Nov/PORTARIAS_/PORT%203482%20CH%20Docente%20(1).pdf). Acesso em: 23/02/2024.

COLÉGIO PEDRO II. *Portaria nº 1.337*. [On-line], 2023. Disponível em: <https://www.cp2.g12.br/images/comunicacao/2023/Jun/PORTARIA%201337-2023%20-%20Estabelece%20diretriz%20para%20elabora%C3%A7%C3%A3o%20de%20hor%C3%A1rios>

[%20dos%20docentes%20campi%20II%20e%20III%20para%20ano%20letivo%20de%202023.pdf.](#)

Acesso em: 25/06/2024

UNIRIO. *Fluxograma revisado - 2023 do Curso de Licenciatura em Música - IVL/UNIRIO, 2023.*

[On-line]. Disponível em:

https://www.unirio.br/cla/ivl/cursos/fluxograma_licenciatura_musica_com_pre_requisitos_2023.pdf. Acesso em 29/03/2024.